



PERIÓDICO DE ANIMAÇÃO PASTORAL

Integra Confessionais

PÁSCOA: TEMPO DE RECOMEÇOS

“Eis que faço novas todas as coisas” (Ap 21,5)

Periódico de Animação Pastoral
Edição: Fev-Abr
Equipe de Relacionamento Institucional
FTD Educação

FICHA TÉCNICA

Diretor Geral

Ricardo Tavares

Diretora Educacional, Plataforma e Serviços

Ceciliany Alves Feitosa

Gerente Educacional de Redes Confessionais

Elaine Castello

Gerente de Campanha

Clayton Luiz Ferreira de Oliveira

Coordenador Institucional e de Relacionamento

Família e Escola

Vitor Divino André

Consultores Institucionais e de Relacionamento

Família e Escola

Célia Cristina Benato Bitencourt

Gizele Cordeiro de Avelino e Silva

Júlio César de Macedo Souza

Maria Célia Martins Gaspar

Ricardo Alexandre Ferreira

Teogenes Pereira de Brito

Coordenadora Educacional Pool Administrativo

Pedagógico

Ana Paula dos Santos Xavier

Organizador

Ricardo Alexandre Ferreira

Diagramação e Revisão

B-LAB Learning Space

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO - 04

PARTE I: Pílulas do IX Integra Concessionais - 05

Apresentando o IX Encontro Integra Concessionais - 06

PARTE II: Contextualizando a Experiência Pascal - 08

Páscoa: tempo de recomeços - 09

Um olhar pedagógico-pastoral - 11

Campanha da Fraternidade: um assunto para o ano todo - 14

Um exemplo de mão na massa (desenvolvendo competências) - 15

Cuidar de quem cuida: saúde mental no contexto dos recomeços - 17

PARTE III: Caminhando no Ciclo Pascal: marcos da vida para celebrar e refletir - 19

Fevereiro - 20

Março - 22

Abril - 23

Outras datas relevantes para comemorar e refletir - 25

O QUE VEM POR AÍ NO INTEGRA - 27

MENSAGEM FINAL - 29

APRESENTAÇÃO

Trabalhar em conjunto e colaborar com as perspectivas de uma escola em pastoral: com esse objetivo surgiu o **Periódico Integra 2022**, um material dividido em cinco publicações que serão enviadas ao longo do ano. Dessa forma, buscamos refletir e lançar ideias que contribuam com a ação evangelizadora da escola confessional. Cada e-book traz um tema central, a partir do qual são propostas reflexões e propostas de ação prática em relação a diversos outros temas que se ligam ao núcleo.

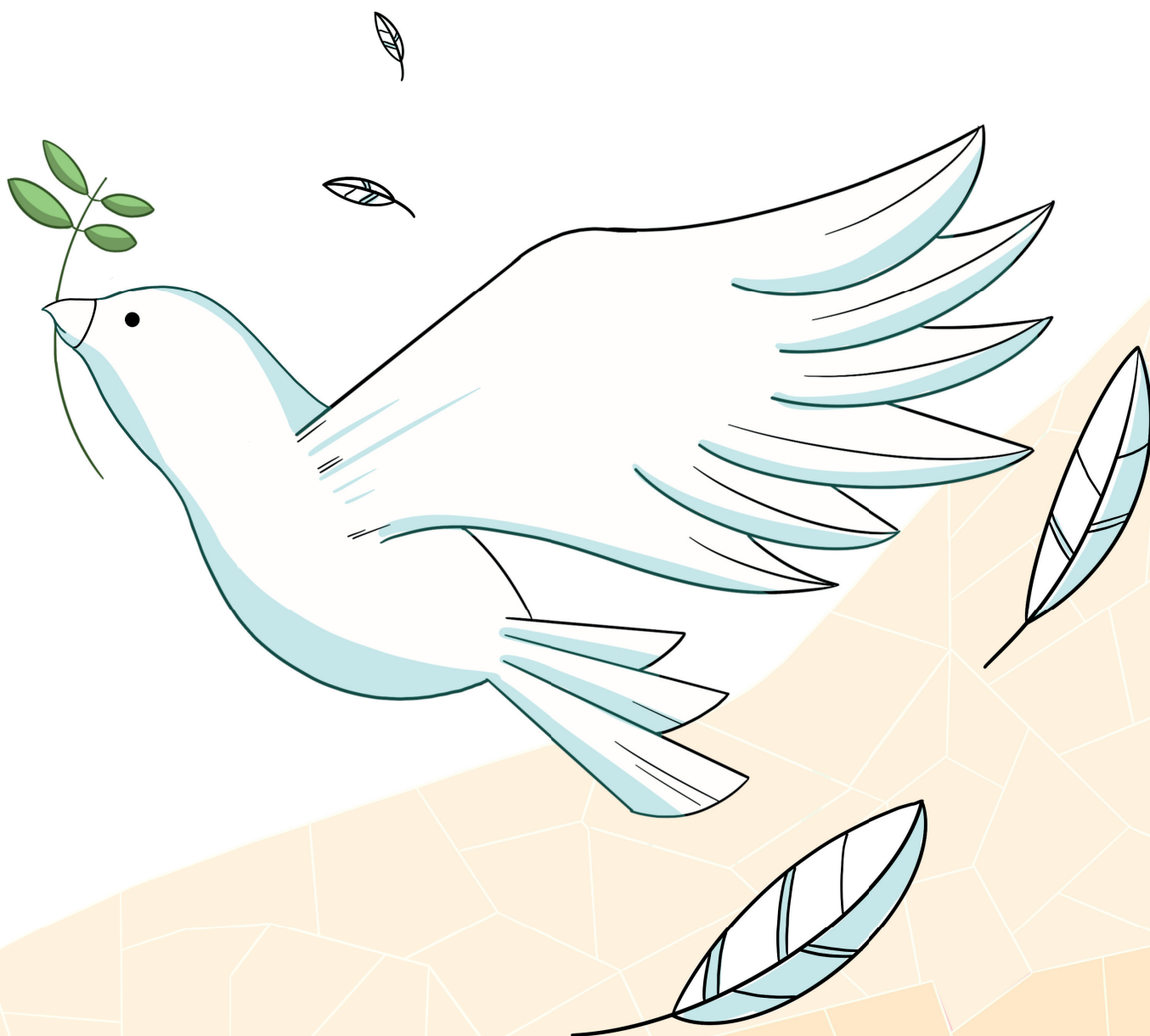
Neste primeiro e-book, partimos da perspectiva da Páscoa para pensar sobre os tantos recomeços experimentados no início desse ano letivo, além de articular datas importantes do período com o escolar. O material é dividido em três partes, começando por uma apresentação das motivações do **IX Integra Confessionais** – encontro anual de gestores das escolas confessionais. No centro do documento apresentamos uma reflexão teológica sobre o ciclo pascal para adentrar nas propostas pedagógicas e pastorais. Logo após, destacamos outros temas que se apresentam nos três primeiros meses do ano letivo, pondo foco na necessidade da formação da consciência crítica dos educandos.

O principal objetivo desse periódico é colaborar com ideias que possam iluminar nossa caminhada como instituições confessionais. Por isso, desejamos que esse instrumento possa agregar não somente no trabalho pastoral, mas em toda a caminhada de parceria e identificação enquanto entidades de foco missionário e evangelizador. Para os próximos números, abriremos espaços para a partilha de boas práticas e notícias num trabalho colaborativo que venha a enriquecer ainda mais nosso periódico

Uma boa leitura a todos, e que essa publicação possa realmente colaborar com uma prática sempre mais criativa e fiel de nossos trabalhos!



PARTE I: PÍLULAS DO IX INTEGRA CONFESSIONAIS



APRESENTANDO O IX ENCONTRO INTEGRA CONFESSIOAIS

O **Encontro FTD Integra Confessionais** da **FTD Educação** vem numa importante caminhada, reforçando a importância de valores e espiritualidade na Educação. São muitos os desafios da Educação na atualidade e, por isso, é tão importante fortalecer o relacionamento entre escola, família e comunidade.

Potencializamos forças promovendo um diálogo aberto e construtivo, apresentando, sempre, novas soluções ligadas à inovação, sustentabilidade, missão e tradição das Congregações e Redes Confessionais de Educação.

O Integra Confessionais, como Encontro, é muito significativo, pois promove a comunhão com diversas instituições, diversos carismas, percebendo as diversidades e, sobretudo, as semelhanças na e da Missão. Essas aproximam e fazem-nos olhar para o bem-comum, quando **"tendo o fundamento em Cristo, com identidade Eclesial e Cultural e, com Excelência Acadêmica"** (DA, 2007, p. 328)¹, somos, motivados e impulsionados a pensar além, levantando a bandeira que imprimem legitimidade, quando dizemos: "Nossa Missão é Apoiar a Sua!".

Em 2022 vivenciaremos a IX Edição deste Encontro, que tem sido como um bálsamo para nossas Congregações e Redes Confessionais parceiras, propondo um diálogo sobre o Tema: **"Carisma, Memória e Educação: o Caminho para uma Gestão Escolar, colaborativa e solidária"**, e como Lema: **"Jesus aproximou-se e pôs-se a caminhar com eles"**. (Lc 24,15)

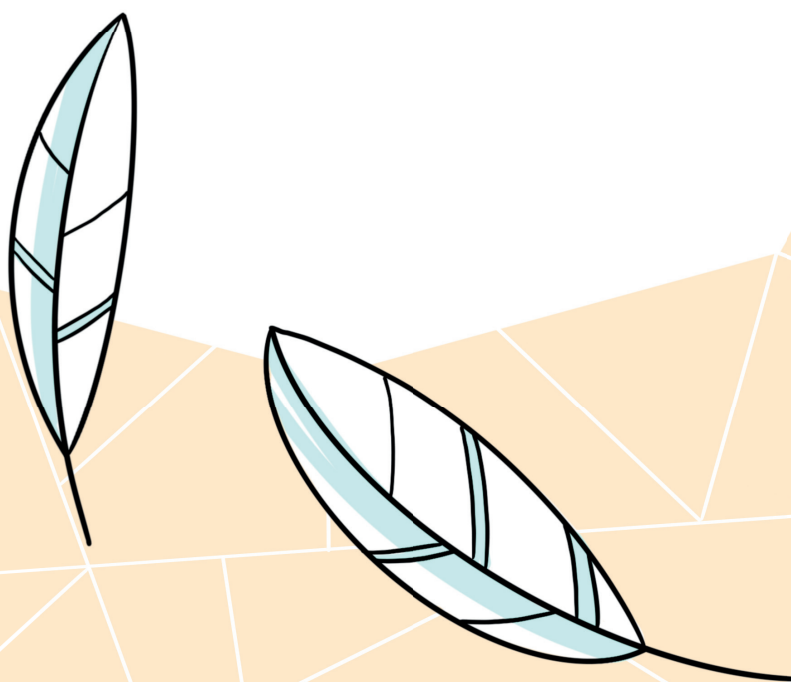
A questão central será: a Educação Confessional precisa estar atenta a promover o desenvolvimento de pessoas e não de consumidores. Dessa forma, "como estamos a construir o futuro do planeta?" (Cf. EG, 2013)².

Por isso, colocamos como objetivo geral do Encontro: proporcionar aos gestores/as de redes e mantenedoras o acolhimento e a ternura necessária nesta travessia impactante e, assim, realizando uma parceria solidária, sustentável e humana, enquanto promotores de melhores resultados acadêmicos, econômicos e fraternos da Missão Educativa Confessional à luz do pontificado do Papa Francisco, resgatando conceitos importantes: carisma, memória e educação.

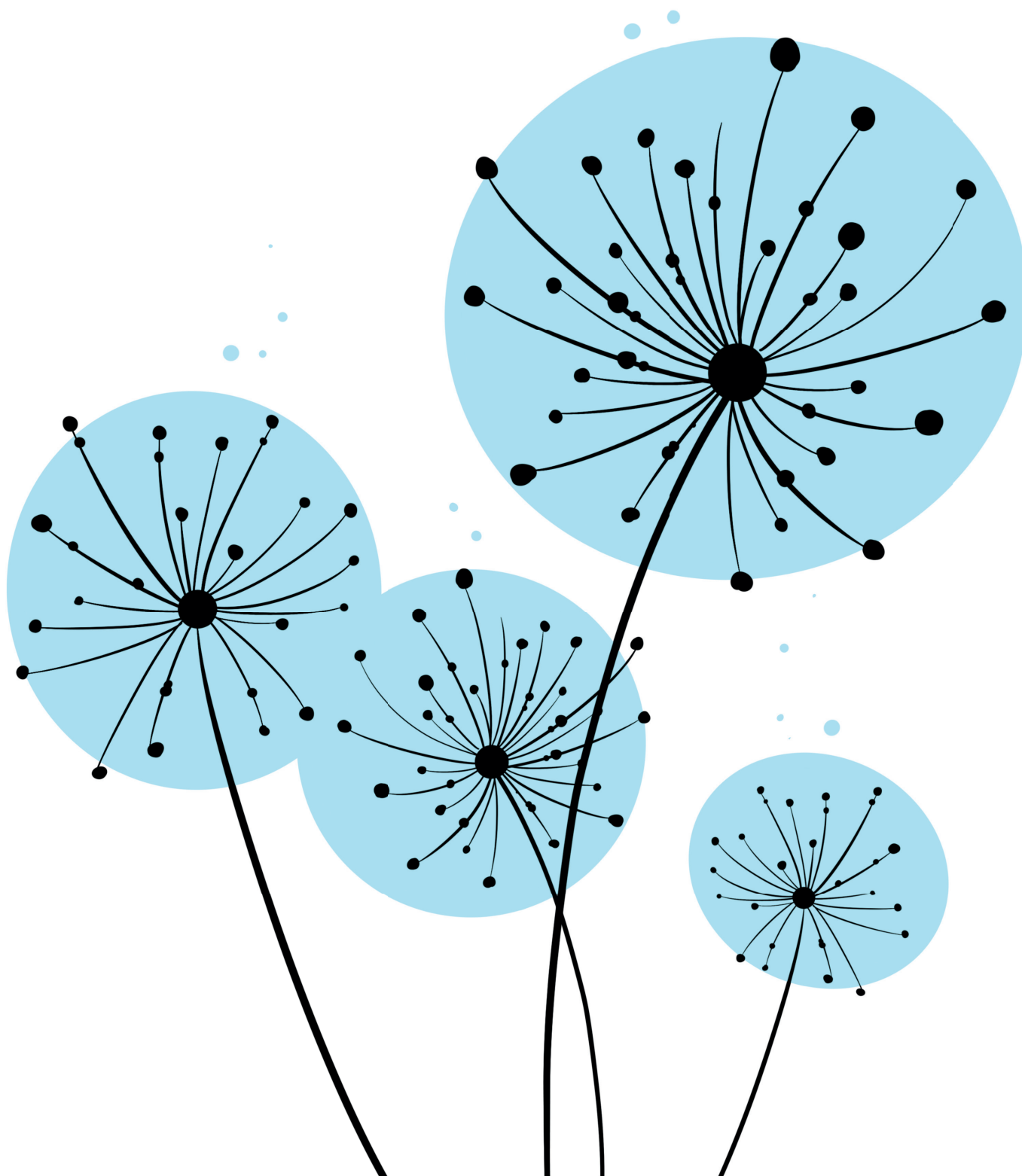
¹DOCUMENTO DE APARECIDA – Texto concluído da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe. CNBB, Paulinas, Paulus: 2007

²FRANCISCO. Exortação Apostólica Evangelii Gaudium. São Paulo: Loyola, 2013.

Portanto, entendemos que a sociedade, a Igreja e a Educação nos interpelam diretamente, caminham lado a lado conosco enquanto peregrinamos por essa Casa Comum. A atual conjuntura global enfatizou ainda mais a extrema necessidade de caminharmos juntos, de “rever o modo como estamos a educar as crianças” e propor caminhos mais solidários e humanos num pacto global entre nós, a Igreja e a sociedade. Evidencia-se ainda mais a real necessidade do trabalho em rede e, inclusive, redes em redes, em busca de caminhos para o fortalecimento do projeto de gestão e Educação Confessional.



PARTE II: CONTEXTUALIZANDO A EXPERIÊNCIA PASCAL



PÁSCOA: TEMPO DE RECOMEÇOS

Respeito pelo homem! Respeito pelo homem! Eis o brado de alarme de Saint-Exupéry; mensagem imorredoura, mesmo depois de ter desaparecido na morte o seu autor. É sobre o respeito pelo homem que se fundam todas as relações. Perdido este respeito pelo homem, perdem-se as possibilidades de estabelecer relações; perde-se a única felicidade real que podemos gozar neste mundo; porque o “verdadeiro prazer é o prazer de conviver”. Sem o respeito e a consciência ética a humanidade transforma-se em alcatéia de lobos (Cf. TEPE, 2002)³. Respeitar o homem é um sinal ocular de temor a Deus e conexão com a transcendência, eis a urgência do século, dos novos tempos!

Sonhamos com um mundo ainda por vir, onde não vamos mais precisar de aparelhos eletrônicos com seres virtuais para superar nossa solidão e realizar nossa essência humana de cuidado e de gentileza. Sonhamos com uma sociedade mundializada, na grande casa comum, a Terra, onde os valores estruturantes se construirão ao redor do cuidado com as pessoas, sobretudo, com os diferentes culturalmente, com os penalizados pela natureza ou pela história; cuidado com os espoliados e excluídos, as crianças, os idosos, os moribundos, cuidado com as plantas, os animais, as paisagens queridas e, especialmente, cuidado com a nossa grande e generosa Mãe, a Terra. O espaço onde se vive, onde se dá a relação da pessoa com a natureza, onde se tem consciência do mundo que existe como circunstância da vida humana (Cf. SANTANA, 1991, p. 17)⁴.

Esse sonho é, naturalmente, o sonho de Deus. O Verbo de Deus que se fez carne e habitou entre nós, trazendo-nos o Dom da Salvação/Redenção e revelando-se como rosto materno, amoroso e misericordioso da Trindade de amor, em sua bondade, força e sabedoria. A sede de Deus de unir-se ao homem em amor, verdade e justiça é o que move Jesus à entrega incondicional, na lógica do Crucifixo, onde a vontade do Pai prevalece, não como imposição irracional, mas como confiança expressa em pura ternura (Cf. LG, 2002, p. 34)⁵.

Vivemos tempos desafiadores, de travessia no “deserto” de uma pandemia, o que nos trouxe, dentre tantos sentimentos, incertezas e aflições por aquilo que não conhecemos de fato, ainda. Nossas almas (a psiquê) foram atingidas por um turbilhão de emoções e sentimentos diversos, tornando-nos abertos e fragilizados,

³TEPE, Valfredo B. O Sentido da Vida. Petrópolis: Vozes, 2002.

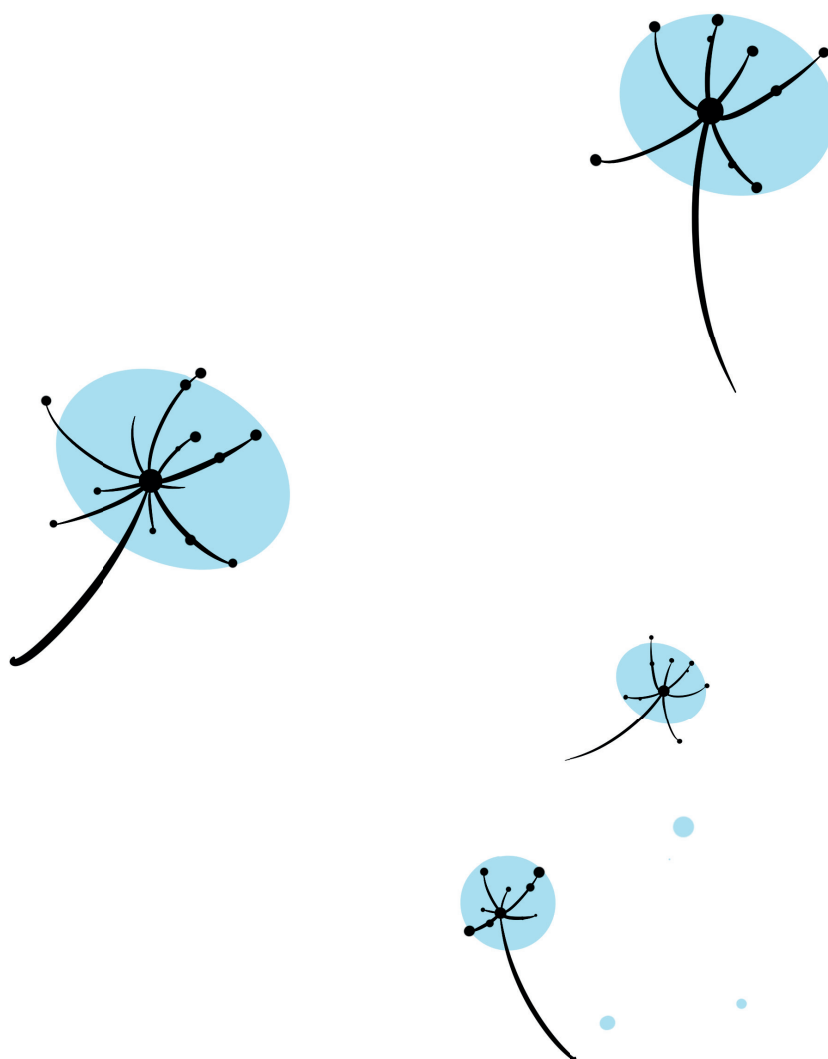
⁴SANTANA, Júlio H. Ecumenismo e libertação. Petrópolis: Vozes, 1991.

⁵CONSTITUIÇÃO DOGMÁTICA LUMEN GENTIUM. Documentos do Concílio Vaticano II. São Paulo: Paulus, 2003.

tentados a permitir que a vida “sepulte” mais do que a própria morte. Mas NÃO, “não nos matarão a Esperança” (FERREIRA, 2021)⁶ e, ainda que tentarem contra ela, nenhum mal acontecerá, pois a Páscoa (Paixão, Morte e Ressurreição) de Jesus não foi um evento, mas um Plano Salvífico, para sempre.

É tempo de Esperançar, de renovar o ardor de discípulos-missionários, para sermos a Luz e o Sal, que Jesus tanto nos pede, com a missão de trazer a luz e o sentido de volta aos corações aflitos, mas que clamam pelo Senhor, noite e dia, na certeza de que a Cruz não é o ponto final, mas o ponto de parada, apenas. Deus nos quer com amor e ternura. Vivamos do verbo. Viver, confiantes que em tudo há um propósito. “O Senhor é meu Pastor e nada nos faltará” (Sl 23, 1).

Juntos na travessia e fortes na retomada, pois o Senhor, Deus da Vida, tudo sabe. Amém!



⁶Extraído do texto “In Memórian”, de Ricardo Ferreira - escrito em 2021 para reflexões Integra, da FTD Educação.

UM OLHAR PEDAGÓGICO-PASTORAL

Na condição de escolarizar datas celebrativas, traduzir sentido daquilo que é comemorado em ações concretas, especialmente para estudantes da Educação Infantil até os Anos Finais do Ensino Fundamental, por volta do 7º ano, é fundamental. As reflexões são essenciais de serem realizadas, pois o contexto constrói parâmetros significativos para o estudante elaborar saberes e construir conhecimento.

Mas, por vezes, partir da elaboração concreta para a posteriori trabalhar sentidos, também pode ser excelente estratégia de ensino que resulta em aprendizagem significativa. Dentro desta concepção dialética de aprendizagem elencamos algumas propostas de atividades relacionadas à Páscoa, enquanto um tempo de recomeço, para serem desenvolvidas de acordo com as necessidades, habilidades, características de cada instituição, professores, alunos ou mesmo comunidade educativa. Vamos a elas!

Ambientação do espaço escolar

Bem importante reforçar no aspecto ambientação é a utilização da simbologia pascal e que, tanto os símbolos canônicos quanto os seculares, podem coexistir no mesmo espaço na medida que traduzem o momento, em esferas diferentes, mas cabíveis de serem disponibilizadas à comunidade escolar. Considerando o conceito de Páscoa como tempo de renascimento, a ambientação dos espaços pode ser estruturada de forma clássica com os coelhinhos, ovos de páscoa ou outros elementos desta natureza. Mas, pensar em recomeços pode também incluir pintura comemorativa de ambientes externos, jardinagem, horta, introdução de colmeias ou jardins de mel (abelhas sem ferrão), etc. no ambiente escolar ou entorno sempre acompanhado de marcos celebrativos em que o motivo e os desdobramentos da inserção destes elementos configurem recomeços.

Campanhas solidárias

Páscoa sempre evoca o cheirinho de chocolate e confeitos, o brilho e as formas dos doces e como consequência o sorriso de crianças, adultos e idosos! Por isso a presença de campanhas solidárias para arrecadação de guloseimas acontece com frequência nas escolas. Tão importante quanto envolver alunos e familiares nestas iniciativas é envolver também nas “acabativas”! A mobilização na entrega, aquele momento de olho no olho, na construção da intimidade em escrever um cartão para um irmão desconhecido, a entrega, não daquilo que é excedente, mas do que é pessoal transformado em doação é um exercício a ser ensinado, testado, feito e refeito. Para além da entrega de cestas de Páscoa com doces está o entendimento do que o outro necessita: alimento, produtos de higiene, roupas, brinquedos, mas também escuta ativa, respeito, abraço, mensagens de carinho, dignidade enfim.

Celebrações interreligiosas

A Páscoa é um momento ao mesmo tempo privilegiado e delicado para promover celebrações interreligiosas. Recontar a história de Jesus sob a ótica confessional é uma prática que, em algumas comunidades educativas, assume um caráter teatral apenas. Ampliar a lente sobre sua ação, sobre a generosidade de sua expressão humana para além do sofrimento físico, sua ideação de solidariedade, equidade e justiça social é uma forma de dar voz e presença a um Jesus vivo e necessário, especialmente aos adolescentes, por vezes desconhecedores desse Cristo presente da Páscoa. Aqui cabem leituras múltiplas (teatro, música, dança) acompanhadas / orientadas pelas áreas das Ciências Humanas Aplicadas e Linguagem, trabalhadas dentro dos muros da escola ou mesmo em ambientes e/ou convidados externos. Importante nesse sentido é garantir a paixão de Jesus em sua face humana e no sentido mais divino possível, aproximando-a à sacralidade presente em todas as expressões religiosas, promovendo o respeito e o diálogo.

Manifestações artísticas

Ainda dentro daquilo elencado no tópico anterior é muito significativo que a dimensão da arte seja considerada enquanto elemento valioso para a estratégias de ensino e aprendizagem, na medida que a arte é também manifestação transcendente à imanente existência humana. Deste modo algumas sugestões são elencadas a seguir:

- Na Educação Infantil o trabalho com canções e pequenas coreografias relacionadas ao tema;
- Nos anos iniciais do Ensino Fundamental a elaboração de concurso de gravuras com técnicas variadas (xilogravura, pontilhismo, desenho livre, aquarela, etc.);
- Nos anos finais do Ensino Fundamental a vivência da paixão de Jesus por meio da expressão do movimento (música e dança) em obras análogas em ritmos variados e sem o compromisso literal, mas em estudos comparativos e interpretativos;
- No Ensino Médio o trabalho das artes plásticas comparadas em estudo de obras clássicas como em Cândido Portinari (Lágrimas de Pedras), Tomas Sánches (O Excesso) ou ainda Alberto Gyorgy (Melancolie) em que o retrato da humanidade atual se constrói e desconstrói diante da ação cotidiana. Às reflexões das obras retirar e ampliar questões relacionadas à Filosofia e à Sociologia, ampliando o repertório do aluno para leitura de mundo e da alma humana.

Ações com grupos

A sugestão aqui é o trabalho baseado em reflexões com grupos (professores, familiares, auxiliares, estagiários etc.). Além da sensibilização por meio de textos e partilhas, sugere-se a confecção de papel semente para troca de cartões de Páscoa, sendo o Ipê a semente escolhida para compor a prática. Assim que celebrada a Páscoa, o cartão deve ser “plantado” para que a semente germine e o broto da árvore esteja apto para transplante definitivo próximo do Dia do Meio Ambiente, 5 de Junho. O recomeço pascal aqui fica com a geração mais “velha” na medida de sua ação sobre o meio ambiente ser uma forma de reparação geracional pensada, refletida e consciente.

Clique e descubra como
fazer papel com sementes.

Essa técnica, além de produzir um material diferente e bem bonito, torna-se também uma forma prática de incentivar o cuidado com a natureza, a partir do uso consciente dos recursos. Plante essa ideia!

CAMPANHA DA FRATERNIDADE: UM ASSUNTO PARA O ANO TODO



Celebrada de modo especial durante a quaresma, em preparação para a Páscoa, todos os anos a Campanha da Fraternidade procura refletir sobre temas sensíveis não somente aos cristãos, mas a toda sociedade brasileira. Nesse contexto, a escola ganha fundamental importância por ser espaço de diálogo e formação humana, visando principalmente as futuras gerações.

Em 2022 a Campanha da Fraternidade traz novamente o tema da Educação, refletido à luz dos acontecimentos atuais, como a pandemia e as crises humanas e sociais, além de evidenciar o Pacto Educativo Global, proposto pelo pontificado de Francisco. Analisando o cenário atual da educação brasileira, a campanha propõe um diálogo aberto, inclusivo e transformador em vista de um futuro com maior igualdade de condições para todos.

A Campanha da Fraternidade deve ser vista como mais que um momento, mas uma oportunidade de contribuir na formação de cidadãos atentos aos tantos desafios de uma sociedade em constante mudanças!

Para facilitar no entendimento e colocar em prática esse assunto, a FTD Educação propõe o Projeto Multidisciplinar da Campanha da Fraternidade e o Projeto de Literatura, cujo objetivo é desenvolver a percepção dos estudantes sobre o assunto e seus desdobramentos.

**Conheça os
projetos**

UM EXEMPLO DE MÃO NA MASSA (DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS)

A GINCANA DO BEM:

Explorando o cartaz da Campanha da Fraternidade 2022

OBJETIVO:

Propor à comunidade a Gincana do Bem, arrecadando produtos não perecíveis: alimentação, higiene, agasalho, brinquedos. O produto dependerá da necessidade da comunidade e será doado a: asilos, creches, igrejas e serão escolhidos pela comunidade educativa. Os educadores poderão informar a instituição ou solicitar que a comunidade indique, iniciando em fevereiro e concluindo em abril.

COMPONENTES CURRICULARES:

Ensino Religioso:

Desenvolvendo a 9ª Competência Geral da BNCC, através da Pedagogia de Jesus: acolhida, escuta, discernir e agir.

- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza

Arte:

Desenvolvendo a 1ª Competência Geral da BNCC através da HQ.

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva

Ciências:

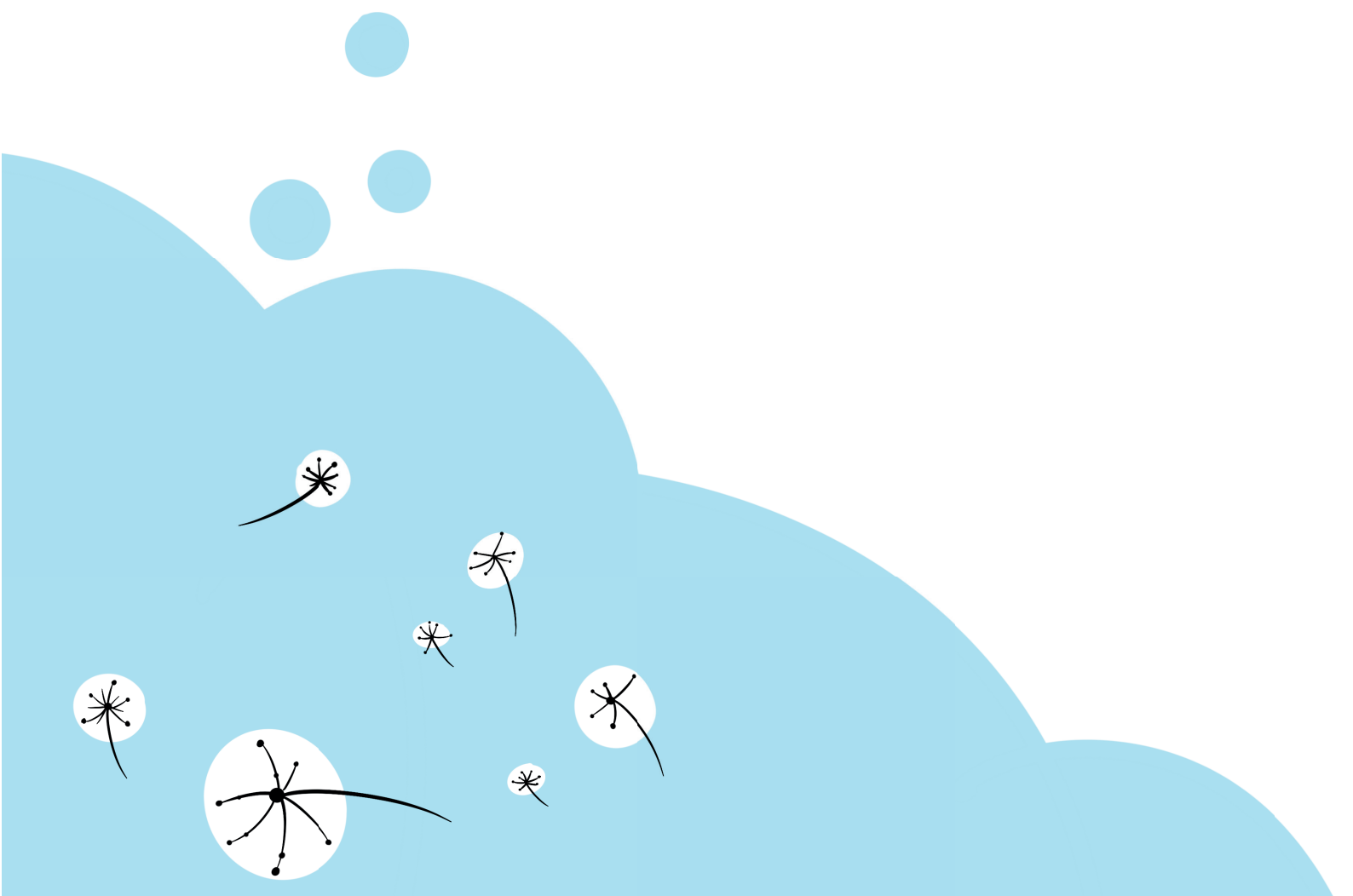
Desenvolvendo a 2ª Competência Geral da BNCC através de pesquisas sobre a saúde, saneamento e habitação da população infantil na atualidade.

- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Língua Portuguesa:

Desenvolvendo a 4ª Competência Geral da BNCC, através da leitura e interpretação da imagem.

- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.



CUIDAR DE QUEM CUIDA: SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DOS RECOMEÇOS

Na ótica dos recomeços de 2022, não se pode perder de vista a importância do equilíbrio. Estamos todos nos refazendo, com esperanças e dúvidas, expectativas e receios. Neste sentido, olhar para o profissional da educação precisa ser uma constante, emoldurada de ternura, diálogo e leveza.

Uma sugestão para o momento é aproveitar a beleza e lições que a arte nos proporciona. A seguir, destacamos como um bom, divertido e interessante conteúdo a mensagem de esperança e vida que nos traz o filme “O Sorriso de Monalisa” (2003):

Ambientado na década de 1950, o filme mostra como as jovens eram preparadas para casar, cuidar da casa e dos filhos, servir ao marido, mas não eram nem um pouco preparadas para descobrirem a si mesmas, e como a nova professora de Artes dá uma lição de inteligência emocional para suas alunas. Consciente de seu papel, a educadora mostra extrema empatia e foco para compreender as crenças limitantes daquela sociedade e transformar emoções negativas, como a raiva, para fortalecer sua determinação, influenciando positivamente suas alunas a enxergarem o mundo com novo olhar e com mais respeito por si mesmas. As experiências vividas pelas demais personagens vão dando contorno a uma história de superação percepção de si e do mundo. Nesse ambiente se percebe a importância de questões como o foco no propósito, flexibilização, comunicação assertiva e enfrentamento da adversidade, com firmeza e autoconfiança, mas sem agressividade.

Linkando o filme com a realidade que hoje enfrentamos, podemos tirar valiosas lições para começar o ano bem: a impulsividade não é uma boa aliada, portanto, o ideal é dominar os impulsos e as emoções antes de tomar decisões.

Alguns exercícios podem ajudar nesse processo: respiração, meditação, caminhada, corrida.



Assista ao trailer

OUTRAS SUGESTÕES PARA ASSISTIR:



Nise - O Coração da Loucura (2016)

A obra é baseada na história real de Nise, uma psiquiatra que rejeita a terapia do eletrochoque para tratar seus pacientes esquizofrênicos e os encoraja a criar arte.



Farol das Orcas (2017)

Uma mãe vai à Patagônia com o filho autista, esperando que um guarda e as orcas o ajudem a encontrar suas emoções.

PENSE BEM...

Recomeçar é sempre um desafio, principalmente com os atuais desafios da pandemia e tantas incertezas.

Por isso, se permita viver: leia, estude, divirta-se, converse com os amigos... alimente-se de coisas que te façam bem. E se precisar, peça ajuda para lidar com as angústias e dores que fazem parte do caminho.

Mais importante que voltar à agitada rotina escolar, é fazer desse ambiente um espaço de apoio, diálogo e cuidado de todos!

PARTE III: CAMINHANDO NO CICLO PASCAL MARCOS DA VIDA PARA CELEBRAR E REFLETIR



FEVEREIRO

Desde 1957, a UNESCO instituiu um calendário celebrativo referente a cada ano, no intuito de reforçar ações em áreas específicas da atuação humana, direcionada de acordo com os valores que estruturam esse organismo supranacional. Para a celebração de 2022, iniciando o terceiro ano após o surgimento da experiência coletiva da humanidade frente ao coronavírus e ao Covid 19, a UNESCO propõe celebrar o **Ano Internacional das Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável** em um claro desdobramento da preocupação já expressa em 2015, com os 17 objetivos para o desenvolvimento sustentável (ODS). Fica evidente a inquietação ampla com o tema sustentabilidade da Casa Comum e da existência humana digna pelas lideranças mundiais, especialmente aquelas que não representam interesses de Estados Nacionais ou grandes corporações, ecoa nos ambientes educacionais o questionamento sobre nossas ações: o que podemos fazer? Nós, que atuamos na educação básica, que formamos as gerações futuras, que temos em nossas salas de aula e sob nossa orientação aqueles que tomarão conta do planeta em alguns anos? Qual sua resposta para esses questionamentos?

Enquanto isso vamos refletir sobre as datas que o mês de fevereiro nos apresenta como oportunidades de atuação próxima a alunos e comunidade educativa!

- **1º a 7 de Fevereiro: Semana Mundial da Harmonia Interreligiosa**

Considerando a natureza confessional das escolas é um tempo privilegiado para ação da Pastoral Escolar, mas também de todos os componentes curriculares no desenvolvimento e expressão das competências gerais indicadas pela BNCC, especialmente as competências 1, 3, 9 e 10.

Saiba mais

- **11 de Fevereiro: Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência**

Muito significativo responder à convocação feita pelo Papa Francisco no Pacto Educativo Global, quando, entre os sete compromissos, enfatiza o terceiro, solicitando a garantia de acesso das meninas e mulheres à educação; em tempos onde o confronto entre a misoginia e o empoderamento feminino está cada vez mais acirrado, qual o posicionamento da escola e dos educadores?

Saiba mais

- **20 de fevereiro: Dia Mundial da Justiça Social**

Celebrado desde 2009, o conceito de justiça social é defendido pela ONU como *“todo ser humano tem o direito a um padrão de vida que garanta saúde adequada e bem-estar para os indivíduos e suas famílias; isso inclui acesso a comida, vestimenta, domicílio, cuidados com a saúde e serviços sociais. A Declaração Universal dos Direitos Humanos, que estabelece esses direitos, também deixa claro que todas as pessoas têm direito a uma ordem social e internacional onde seus direitos e liberdades podem ser completamente cumpridos.”* Será que conseguimos trabalhar isso com nossos alunos em sala de aula?

Saiba mais

MARÇO

Março marca o início da quaresma de 2022 para os cristãos católicos. Na tradição religiosa, a quaresma é tempo marcado pela busca de uma conversão pessoal e comunitária, diante das questões que tocam cada ser humano e também a sociedade como um todo. Assim, um dos pontos chave para o momento é a sensibilização sobre as realidades a serem transformadas pela fé e a ação concreta das pessoas.

O mês também é marcado por importantes datas, como o Dia Internacional da Mulher, Dia da Escola, Dia da Oração, entre outros assuntos. E o que todos têm em comum é a luta pela transformação da realidade das pessoas e a busca de direitos fundamentais.

Nesse contexto, temos o desafio de levar aos estudantes a percepção da necessidade de compreender que o processo de evolução da sociedade não se faz sem envolvimento e consciência da importância do comprometimento pessoal e comunitário.

Destacamos a seguir, dois dias marcantes:

- **8 de Março: Dia Internacional da Mulher**

Oficializada em 1921, a data marca a celebração de conquistas sociais, políticas e econômicas das mulheres ao longo dos anos, sendo adotada pela Organização das Nações Unidas e, conseqüentemente, por diversos países.

Saiba mais

- **15 de Março: Dia da Escola**

Esta data celebra uma das instituições de maior importância para a formação educacional da população: a escola. É uma data que deve ser celebrada incentivando a comunidade escolar para questões como a conservação e o zelo pelo ambiente físico e pelas relações interpessoais; também podem ser incentivadas ações concretas que traduzam o amor e a identificação dos estudantes pelo ambiente onde passam parte de suas vidas.

Saiba mais

ABRIL

Além das Celebrações Pascais, vividas com intensidade nos ambientes religiosos, abril marca decisivamente a história do Brasil, seja pela chegada dos colonizadores europeus no século XVI, ou a lembrança marcante da Inconfidência Mineira. Para além disso, recentes conquistas vão sendo agregadas, mostrando a dinamicidade da história e a mudança de mentalidade que repercute na forma como o ser humano se reconhece. Direitos, indígenas, conscientização sobre o autismo, entre outros, são sinais visíveis de um processo de ressignificação que traz a esperança de que é possível sempre avançar na direção de um mundo novo e melhor, conforme o próprio sentido pascal.

A seguir, apresentamos alguns desses momentos como sinais de transformação e luzes para passos ainda a serem dados:

- **2 de Abril: Dia Mundial de Conscientização do Autismo**

A data, instituída em dezembro de 2007 pela ONU, visa ajudar a conscientizar a população mundial sobre o Autismo, um transtorno no desenvolvimento do cérebro que afeta cerca de 70 milhões de pessoas em todo o mundo. Pensando na pluralidade do espaço escolar, pode ser momento de trabalhar o assunto com as famílias, através de palestras, rodas de conversa, além da promoção de interação entre famílias.

Saiba mais

- **19 de Abril: Dia do Índio**

A data recorda a realização do Primeiro Congresso Indigenista Interamericano, que ocorreu em 19 de Abril de 1940 em Patzcuaro, México. Data oportuna para promover atividades que demonstrem o valor e a influência da cultura indígena, seja através de atividades lúdicas com as crianças, como também no incentivo à pesquisa.

Saiba mais

- **23 de Abril: Dia Mundial do Livro**

A Unesco criou o "Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor" para encorajar as pessoas, especialmente os jovens, a descobrirem os prazeres da leitura, e conhecerem a enorme contribuição dos autores de livros através dos séculos. Neste sentido, promover atividades como feiras do livro, contação de histórias e pesquisas literárias podem contribuir ainda mais para o incentivo a adentrar no hábito da leitura.

Saiba mais

- **28 de Abril: Dia da Educação**

No dia 28 de Abril de 2000 terminava o Fórum Mundial de Educação, em Dakar, Senegal. Neste Fórum ficou estabelecido o compromisso dos países de levar a educação básica e secundária a todas as crianças e jovens do mundo, sendo considerado um marco para a educação mundial. Em consonância com a Campanha da Fraternidade 2022 e o Pacto Educativo Global, essa data pode ser um ótimo momento para debates, formações e atividades que visem refletir sobre a importância e os desafios da educação nessa retomada.

Saiba mais

OUTRAS DATAS RELEVANTES PARA COMEMORAR E REFLETIR

clique na data e acesse mais informações

FEVEREIRO

02/QUA	Apresentação do Senhor (Dia Mundial da Vida Consagrada)
04/SEX	Dia Mundial do Câncer
11/SEX	Dia de Nossa Senhora de Lourdes
27/DOM	Dia do Livro Didático

MARÇO

01/TER	Carnaval
02/QUA	Quarta-feira de Cinzas
04/SEX	Dia Mundial da Oração
12/SÁB	Dia do Bibliotecário
22/SEG	Dia Internacional das Florestas e da Árvore
22/TER	Dia Mundial da Água

ABRIL

07/QUI	Dia Mundial da Saúde
08/SEX	Dia Mundial do Combate ao Câncer
10/DOM	Domingo de Ramos
15/SEX	Sexta-feira Santa
17/DOM	Páscoa
21/QUI	Tiradentes
22/SEX	Descobrimento do Brasil
22/SEX	Dia da Terra

O QUE VEM POR AÍ NO INTEGRA...

ENCONTROS FORMATIVOS

Integra Confessionais:

Comemorando sua nona Edição, este encontro que já faz parte do trabalho de excelência da FTD Educação com as redes confessionais, vem por aí, trazendo pautas sempre atuais e marcantes, para que os gestores das redes participem desse momento de crescimento e fortalecimento da identidade confessional no projeto de missão educativa!

Em breve divulgaremos maiores informações. Acompanhe!

Jornada Integra:

Dando continuidade ao encontro nacional, a trilha formativa integra visa aprofundar nos temas, trazendo para a conversa todos os educadores. É um momento forte de estudos e partilhas.

PUBLICAÇÕES

Nas próximas publicações do periódico, teremos como focos principais os ciclos **Vocacional** (junho a agosto) e **Missionário** (outubro a dezembro). Neles vamos refletir sobre o papel da vocação e da missão no ambiente da escola confessional. Nesses números também traremos outras novidades e sugestões para a dinamização da experiência de uma escola em pastoral. Acompanhe e colabore conosco com seu testemunho e sugestões!

Estações Marianas:

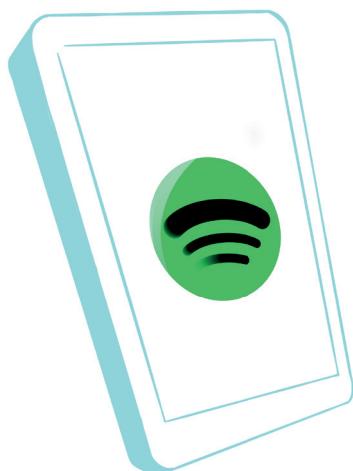
Celebrando a devoção mariana, tão especial para as redes católicas, em breve enviaremos o material especial com um roteiro especialmente feito para a pastoral escolar e a experiência da comunidade e também das famílias!

Cirandas Bíblicas:

Um material produzido especialmente para aprofundarmos nas reflexões com a Palavra de Deus. Partindo do tema proposto para o mês da Bíblia de 2022, teremos a oportunidade de conhecer mais sobre essa Palavra que nutre a vida e a esperança!

PODCAST

Uma série de programas com muita gente boa, de diversas áreas, compartilhando suas experiências e falando sobre temas como educação, cultura, valores e muito mais.



Spotify



Youtube

clique e acesse mais
informações

Em breve também noutras plataformas...

*Ainda temos muitas outras modalidades de serviços nessa parceria da **FTD Educação** com as Redes Confeccionais. Saiba mais dialogando com nossa equipe.
Descubra a riqueza dessa parceria que, antes de tudo, é missionária!*

MENSAGEM FINAL: SOBRE RECOMEÇOS E ESPERANÇAS

É tempo de recomeçar. Não sem receios, nem fugindo da realidade, mas é tempo de novos passos.

Ao longo dos últimos dois anos, toda a humanidade vem sofrendo pelos efeitos de uma pandemia que mudou radicalmente hábitos e formas de nos relacionarmos. Nesse sentido, um dos espaços mais atingidos pela letalidade do vírus foi justamente a escola, obrigada a se reinventar, com pressa e sem um preparo prévio para uma crise que se impôs de uma hora para outra. E nesse sofrido processo, não houve tempo para adaptações. As coisas foram acontecendo na pressa diária e no atropelo. Sem escolhas.

Porém, justamente diante de tão grandes desafios é que se pode provar a força que nasce da consciência de nossa vulnerabilidade. E esse testemunho de esperança vem sendo dado por tantos profissionais da educação que, não medindo esforços, foram aprendendo a lidar com as intempéries, contornando problemas, levando ao máximo sua disposição em enfrentar um problema cuja data de despedida ainda desconhecemos.

Começando um novo ano, temos a oportunidade de olhar para trás com a certeza de que demos o melhor de nós, e mirar o horizonte com o desejo de continuar avançando, pois ainda há muito o que fazer.

Neste sentido olhamos a Páscoa de Jesus, onde o que parecia o fim mostrou-se como a chance de um recomeço mais forte e mais vivo, porque ainda mais firme na esperança de tempos novos. Se educar é a arte de semear o futuro, a Páscoa nos mostra que vale a pena todo o trabalho empregado nessa tarefa.

Que esse início de 2022 seja para nós um verdadeiro tempo de recomeço. Não voltar às práticas antigas, que a vida já provou que deram errado, mas para vislumbrar passos novos. Sempre certos de que juntos podemos ir além. Que a Páscoa seja luz e vida na dinâmica dos recomeços desejados.